



## **O PROJETO PIN E A IMPORTÂNCIA DE SUAS AÇÕES PEDAGÓGICAS NA VIDA DO PÚBLICO DA TERCEIRA IDADE (60+)**

Andressa Rodrigues Gomes (Universidade Estadual de Maringá)

Alfeu Rodrigues de Araújo Filho (Universidade Estadual de Maringá)

ra104119@uem.br

### **Resumo:**

Este resumo expandido tem como foco descrever a ação pedagógica realizada pelo Projeto PIN (Piano como Instrumento de Informação, Inclusão e Interdisciplinaridade) no ano de 2023/2024 através de um curso de extensão sobre o aprendizado de piano coletivo direcionado para o público da terceira idade. A prática pedagógica ocorreu com os seguintes participantes: Prof. Dr. Alfeu Araújo, coordenador do projeto; Luiz Gabriel Cioffi de Melo, egresso/ministrante; Andressa Rodrigues Gomes, acadêmica/monitora e Simone Giacomini Granja dos Santos, técnica administrativa. A metodologia empregada utilizou, como ferramenta, os recursos do EPG (Ensino de Piano em Grupo) direcionado para o processo de musicalização, prática inicial de execução instrumental, desenvolvimento humano e convívio social, proporcionando integração e inclusão do público alvo em uma universidade pública, assim como o desenvolvimento do exercício da docência para os envolvidos. O curso ocorreu utilizando o “Laboratório de Pianos Digitais” do Departamento de Música e Artes Cênicas, obtendo resultado promissor pela efetivação das propostas pedagógicas descritas acima, assim como o necessário processo de formação continuada.

**Palavras-chave:** Terceira Idade; Música; EPG; Inclusão; Docência.

### **1. Introdução**

Coordenado pelo Prof. Dr. Alfeu Araújo, o Projeto PIN (Piano como Instrumento de Informação, Inclusão e Interdisciplinaridade) desenvolve suas ações através do projeto triádico da Universidade Estadual de Maringá: Ensino, Pesquisa e Extensão.



O coordenador utiliza, como extensão do conhecimento e processo de formação docente, os discentes do curso de música relacionados com o bacharelado em instrumento, opção: piano. Estes estudantes atuam à frente dos cursos, elaborando apresentações artísticas e propostas de pesquisas que correspondam com as experiências no campo da arte e da pedagogia, enriquecendo sua formação acadêmica e seu papel social com a comunidade interna e externa da cidade de Maringá.

O Curso de Extensão “Ensino Coletivo de Piano – Faixa Etária: Terceira Idade” teve dois módulos distribuídos nos anos de 2023/2024, ministrados pelo egresso Luiz Gabriel Cioffi de Mello e pela acadêmica Andressa Rodrigues Gomes, potencializando os seguintes aprendizados: reconhecimento da geografia do piano, leitura rítmica e das notas musicais (altura), educação auditiva, consciência corporal, conceito de pulsação e troca pelas experiências vivenciadas, contribuindo no aspecto formativo e social.

A organização metodológica ocorreu após a avaliação diagnóstica dos participantes que traziam expectativas e memórias a respeito do aprendizado musical, concatenando o passado e o presente com o objetivo de valorizar o processo de vida de todos os envolvidos. A oferta deste campo de ação confirma que “a vivência de experiências sentidas como não ameaçadoras amplia o repertório interno do indivíduo e gera mudanças capazes de aumentar seu campo perceptivo” (GLAZER, 2011, p.71). Este campo perceptivo é de grande valia uma vez que os fenômenos musicais são subjetivos e construídos através da experimentação e prática, traçando um grupo de ferramentas direcionado para o aspecto motivacional.

Desta forma, o olhar pedagógico teve como foco a evolução de cada participante, permitindo diálogo contínuo de seus resultados musicais e ratificando que “o homem não é um ser especializado, e, portanto, não há um comportamento que não seja capaz de adquirir, devidamente orientado” (KAPLAN, 1987, p.12).

A Faixa Etária abrangeu a Terceira Idade e as aulas aconteceram no Laboratório de Piano Digitais localizado no Departamento de Música e Artes Cênicas (DMC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O módulo I teve 9 inscritos. As aulas tiveram início dia 18 de julho de 2023 e término dia 31 de outubro de 2023, totalizando uma carga horária de 16 horas. Já o módulo II teve 10



inscritos. As aulas iniciaram no dia 09 de janeiro de 2024 e finalizaram dia 12 de março de 2024, totalizando 9h de curso. Em ambos os módulos ocorreram desistências relacionadas com a saúde ou mudanças de vida no percurso do curso. Os ministrantes utilizaram um grupo de WhatsApp para manter a comunicação durante a semana, informar o conteúdo para os ausentes e ofertar o material metodológico a ser trabalhado em cada aula semanal.

Para ilustrar a importância do ensino musical na vida de pessoas pertencentes à terceira idade, Souza e Leão (2006) dizem que, “o ensino musical para idosos pode ser veículo de fortalecimento das relações interpessoais, onde a música é elemento sociabilizador e integrador, além de promover equilíbrio emocional” (Souza; Leão, 2006, p. 58).

**Figura 1: aula de finalização da turma do Módulo I**



**Fonte: arquivo pessoal da Comissão organizadora.**

**Figura 2: aula de finalização da turma do Módulo II**



**Fonte: arquivo pessoal da Comissão organizadora.**



## 2. Metodologia

Os objetivos principais dos cursos foram: aspecto social (convivência), saúde (coordenação corporal), desenvolvimento cognitivo e perceptivo dos fenômenos musicais e alfabetização musical (leitura). A organização e ordem dos conteúdos ocorreram através de uma diversidade de métodos, levando em consideração o desenvolvimento dos alunos a cada semana. Ou seja, o professor como ponto de apoio e o discente como protagonista do processo, construindo uma relação de autenticidade e congruência.

Quando atitudes de autenticidade, respeito pelo indivíduo e compreensão do mundo particular do estudante estão presentes, eventos empolgantes acontecem. A recompensa está não apenas em notas, aquisição de leituras e similaridades, mas também em qualidades mais fugidias, como um aumento na autoconfiança, uma criatividade maior e mais afeto por outras pessoas. Em suma, uma sala de aula desta espécie leva a uma aprendizagem positiva, unificada, pela pessoa inteira (ROGERS; ROSEMBERG, 1977, p. 154).

Desta forma, elaborávamos o conteúdo de cada aula de acordo com as propostas apresentadas e seus resultados. Os encontros pedagógicos ocorreram através da plataforma de vídeo-chamadas *Google Meet*, escolhendo as partituras, exercícios, assim como o relatório semanal ofertado para o coordenador do Projeto: professor Alfeu Araujo.

## 3. Resultados e Discussão

A comunicação e toda a estrutura metodológica tiveram como objetivo proporcionar a construção dos saberes através de uma relação agradável, respeitosa e cuidadosa, extremamente direcionada para a turma da terceira idade. Os participantes aprenderam noções importantes da iniciação musical e prática de execução instrumental: propriedades do som (agudo, médio e grave); leitura de partitura (alturas); conhecimento das claves (sol e fá); figuras rítmicas (semibreve, mínima e semínima); pausas (silêncio); acidentes musicais (sustenido e bequadro) e o processo de coordenação motora relativo ao exercício da performance. Ao final dos módulos, os alunos executaram uma pequena obra à 5 pianos.

O curso permitiu a todos os participantes o conhecimento do piano que, pelos relatos, configurava um sonho de iniciar ou retomar a prática que em um determinado tempo da vida, por razões diversas, haviam interrompido ou nunca tinham vivenciado. O trabalho coletivo



desenvolveu o senso de pertencimento e participação no corpo social. Segundo relatos provenientes dos próprios alunos, a extensão foi fundamental na busca constante pelo saber musical, ao convívio social e ao estudo do piano.

Em todo o trabalho coletivo, a principal dificuldade está sobre a heterogeneidade da turma, desafio que demanda cuidado na elaboração da aula e da linguagem, provocando a participação ativa de todos os envolvidos.

#### **4. Considerações**

Quanto ao aspecto formativo no exercício da docência, a ação proporcionou uma riqueza de saberes que dialogam com o conhecimento, dedicação, doação e sensibilidade.

A alegria com os relatos dos participantes no final de cada módulo serviu para retroalimentar a ação de ensino/aprendizagem.

Vale salientar a importância de ações terapêuticas, preventivas e de reabilitação com o objetivo de promover um envelhecimento ativo e funcional, proporcionado, por conseguinte, qualidade de vida. Neste campo, a música e o trabalho coletivo são importantes ferramentas que contribuem para esta importante demanda do mundo contemporâneo.

#### **Referências**

GLASER, Scheilla. **O ensino do piano erudito: um olhar Rogeriano**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.

KAPLAN, José Alberto. **Teoria da Aprendizagem Pianística: uma abordagem psicológica**. Porto Alegre: Editora Movimento, 1987.

ROGERS, Carl R; ROSEMBERT, Rachel. **A pessoa como centro**. São Paulo: E. P.U., 1977.

SOUZA, Cristiana Miriam S. e; LEÃO, Eliane. **Terceira idade e música: perspectivas para uma educação musical**. Brasília, p. 56 - 60, 2006